

**CONDICIONANTES,
DEFICIÊNCIAS E
POTENCIALIDADES**

3.1. CONDICIONANTES, DEFICIÊNCIAS E POTENCIALIDADES SÓCIO-ECONÔMICOS

3.1.1. DEMOGRÁFICOS

Ribeirão do Pinhal situa-se na mesorregião do Norte Pioneiro Paranaense. Constituído por 46 municípios, o Norte Pioneiro somou, em 2000, uma população de 548.190 pessoas, que representava 5,73% do total da população do Estado do Paraná.

Dos municípios que compõem a região, Ribeirão do Pinhal é o 11º (décimo primeiro) de maior número de habitantes. Com seus 14.341 moradores, o município está acima da média da mesorregião que era, em 2000, de 11.917 habitantes. A densidade populacional do município, no ano de 2000, somou 38,26 habitantes por Km², superior ao da mesorregião de 34,86 habitantes por Km².

Da avaliação do comportamento das taxas de crescimento populacional do município e da mesorregião percebe-se que o município apresentou mudanças mais bruscas que o ocorrido na mesorregião. Nos anos 80 o município apresentou uma redução em sua taxa de crescimento anual mais acentuada (-0,63%) do que a verificada na região, que foi de -0,26%. No entanto, já nos anos 90, Ribeirão do Pinhal viu sua população crescer em ritmo de 0,4% a.a., enquanto a mesorregião continuou a apresentar taxas decrescentes de -0,15 ao ano.

O ritmo da urbanização em Ribeirão do Pinhal, na década de 90, também se mostrou mais intenso, quando comparado com o ocorrido no Norte Pioneiro. As taxas de crescimento da população urbana do município alcançaram 2,25% a.a., enquanto na mesorregião estas taxas atingiram apenas 1,61%a.a.

Em 2000, aproximadamente 40,6% da população de Ribeirão do Pinhal era composta por pessoas de até 19 anos. Esse percentual, em 1991, era de 45,1%. Esses números indicam uma sensível redução na taxa de natalidade experimentada pelo município visto que, mesmo a população total tendo aumentado, as pessoas na faixa etária que vai de 00 a 09 anos diminuiu no período de 1991 a 2000. O percentual de pessoas nas faixas etárias de 20 a 39 anos e de 40 a 59 anos, manteve-se praticamente estável durante os anos 90, apresentando um ligeiro crescimento especialmente na faixa etária de 40 a 59 anos.

Da composição da população por grupos de idade é possível diagnosticar o

aumento crescente da população de maior idade. Enquanto a população de 00 a 19 diminuiu no período de 1991 a 2000, a população acima de 60 anos saltou de 8,8% para 11,2% respectivamente. Todos esses números deixam transparecer melhorias nas condições de vida da população, as quais elevam a expectativa de vida e indicam a necessidade do poder público direcionar políticas específicas para o atendimento dessa população.

3.1.2. DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

A representatividade do município de Ribeirão do Pinhal no universo econômico do Paraná é pouco expressiva, mas vem crescendo nos últimos anos em função principalmente do setor primário.

O setor primário é não só o de maior representatividade da economia local, mas também o de maior representatividade da economia local em relação à economia regional e estadual. A participação do valor adicionado do setor primário do município no valor adicionado do setor primário do Estado do Paraná de 0,064% em 2002, cresceu em 2003, atingindo 0,074%.

O setor secundário do município é pouco expressivo no contexto regional e estadual. Representa apenas 0,006% do valor adicionado no setor secundário do Paraná. O valor adicionado pelo setor secundário de Ribeirão do Pinhal, de apenas R\$2.549.155,00 em 2003, em larga medida, é referente à energia elétrica e à distribuição de água. Isso demonstra a incipiente produção industrial do município.

O setor terciário, assim como o secundário, tem pouca expressividade no contexto regional e estadual. As atividades comerciais e de serviços existentes são de abrangência local, de atendimento essencial, básico e cotidiano da população. Na procura de comércio e serviços especializados a população dirige-se, principalmente, às cidades de Santo Antônio da Platina, Jacarezinho, Cornélio Procopio, Londrina e até mesmo Ourinhos no Estado de São Paulo.

A economia de Ribeirão do Pinhal tem no setor primário a base de sua sustentabilidade. A representatividade do setor primário na composição do valor adicionado no município vem crescendo. De 2001 a 2003, passou de 54,33% para 63,71%. No mesmo período, tanto o setor secundário como o terciário apresentaram queda na composição. No setor secundário de 19,10% para 14,09% e no terciário de 25,14% para 21,71%.

As atividades do setor primário também se destacam quando analisadas

pela vertente da quantidade de pessoas ocupadas. No ano 2000, das 5.978 pessoas ocupadas em Ribeirão do Pinhal, 2.803 estavam diretamente vinculadas ao setor, qual seja, 46,89%. O restante da população ocupada dividia-se entre os setores secundário e terciário.

O setor secundário ocupando apenas 12,75% das pessoas especialmente nas cerâmicas e na construção civil. Já o setor terciário ocupando percentual expressivo de pessoas no comércio, na administração pública, nos serviços domésticos, na educação, na saúde e nos serviços sociais.

Assim, ao setor primário deve ser dada atenção especial, não só pela sua representatividade na composição do valor adicionado e pela população diretamente ocupada no setor, mas também porque é a agropecuária que alavanca os demais setores da economia municipal e assim se constitui no setor de maior potencialidade da economia local.

Em Ribeirão do Pinhal nas grandes propriedades rurais desenvolvem-se, predominantemente, as atividades da bovinocultura de corte, o plantio da soja, do milho e do trigo. O café, a soja, a cana de açúcar e a bovinocultura do leite são atividades mais desenvolvidas nas médias propriedades. Já nas pequenas propriedades é grande a diversidade de atividades rurais que nelas se desenvolvem, destacando: as culturas do algodão, arroz, feijão e café, a sericultura, a fruticultura, a bovinocultura do leite, a criação de aves, a suinocultura, a ovinocultura e a caprinocultura.

De maneira geral as atividades rurais no município apresentam deficiências tais como baixa produtividade. Falta organização aos produtores e é baixo o nível de empreendedorismo rural. O individualismo prevalece nas formas de comercialização e, apesar dos cursos e assistência técnica do órgão estadual de fomento à agricultura, ainda há necessidade de os produtores organizarem sua produção e comercialização.

Em que pese a quantidade da área ocupada pela bovinocultura desenvolvida no município, os valores brutos da produção da soja e do café superam os valores da pecuária de corte e leite. Em 2004, o valor bruto total da produção do setor primário atingiu R\$22.120.202,00. Deste total, a soja representou 35,52%, o café 19,33% e a bovinocultura de corte e leite juntos representaram 19,27%. Destaca-se que o café ocupava apenas 4,85% da área terrestre do município, enquanto a bovinocultura de corte e leite equivaliam a 64,8% do território pinhalense.

As mudanças que se processam no campo, não se mostraram, até o presente momento, capazes de alavancar o desenvolvimento econômico do município em bases sólidas e sustentáveis no médio e longo prazos. Ao contrário, percebe-se que a busca por alternativas que acompanham as oscilações do mercado, demandam recursos e portanto não se mostram viáveis à maioria dos produtores locais, pois, trata-se, em larga medida, de pequenos proprietários. Assim, o café continua sendo uma boa alternativa, especialmente para os pequenos produtores, cuja mão de obra é predominantemente familiar. Este fato permite também que, associada ao café, o agricultor familiar desenvolva a olericultura, pois esta pode ocorrer em pequenas áreas e não demanda altos investimentos.

3.2. PROTEÇÃO E PRESERVAÇÃO AMBIENTAL

O processo de colonização da região, apoiado no desenvolvimento do setor primário e, traduzido no município de Ribeirão do Pinhal, pela crescente explosão de atividades rurais, especialmente a pecuária, levou a uma redução drástica da cobertura florestal outrora existente.

Dados da EMATER local indicam a existência, em 2004, de apenas 400ha de matas nativas no município. Esta área representa um percentual insignificante de 1,02% em relação à área total do município. Os números do IBGE, para o ano de 1970, apontam a existência de 2046 ha de matas nativas em Ribeirão do Pinhal. A análise dos números retrocitados permite constatar que, mesmo sob a vigência do novo código florestal brasileiro (Lei Federal 4771/65), ocorreu no município de Ribeirão do Pinhal uma redução, nos últimos 30 anos, superior a 80% na área de cobertura vegetal nativa.

Área que em 1970, já era pequena, pois representava pouco mais de 5% do território municipal. Assim, a floresta foi quase que inteiramente dizimada e substituída por atividades como a pecuária, o café, o milho, a soja e a cana. Essas atividades avançaram até as margens dos rios e ribeirões sem, na maioria das vezes, respeitar a preservação legal das matas ciliares.

A situação das matas ciliares nos principais rios, córregos e ribeirões do município é a seguinte:

RIO LARANJINHA: vindo de Ibaíti, atravessa todo o Município, dividindo com Congonhinhas, Nova Fátima e Cornélio Procópio. No seu início, até a fazenda São Benedito, pouca mata ciliar, no decorrer, até a ponte do Imbaú, a mata ciliar é razoável, indo até a fazenda Pedra Amarela, pouca

arborização, da fazenda Pedra Amarela até a antiga barragem, bem arborizado, ao descer na Chácara Anaviar, pouco arborizado, chegando até o assentamento São Francisco, arborização razoável, e na divisa como município de Abatiá tem pouca arborização.

RIBEIRÃO DO PINHAL: nasce na Chácara My Life, contornando a cidade, e deságua no ribeirão Penacho. Este ribeirão, praticamente, não está arborizado. No trecho que passa no antigo matadouro municipal até o final da Vila Hermínia, o ribeirão está sendo poluído pelos moradores com detritos e também recebe descargas de esgoto clandestinos, nele deságua o ribeirão Ipiranga, vindo do centro da cidade.

RIBEIRÃO PENACHO: nasce na Fazenda Ione, contornando várias propriedades rurais chegando até o Laranjinha. Com trechos bem arborizados, outros debilitados.

RIBEIRÃO JACUTINGA: nasce na serra da Jacutinga, deságua no Laranjinha, abaixo da ponte do Imbaú. Pouca mata ciliar.

CÓRREGO DA CACHOEIRA: com nascente na Triolândia e Bairro Santa Júlia, deságua no Laranjinha, acima da ponte do Imbaú. Arborização razoável.

RIBEIRÃO SERTÃOZINHO: nasce no Bairro Sertãozinho atravessando a água da Limeira, desaguando no Laranjinha. Pouco arborizado.

RIBEIRÃO DO VEADO: nasce perto da sede do Município, dirigindo até o Laranjinha, passando pelo Bairro Zé Berto. Pouco arborizado.

São poucos os logradouros públicos da sede do município de Ribeirão do Pinhal que estão arborizados adequadamente. O município não possui um plano de arborização urbana e nem mesmo observa quaisquer critérios para o plantio de árvores nas vias urbanas. Geralmente este plantio é feito sem qualquer acompanhamento técnico. Deste modo, podemos observar o plantio em locais impróprios e também a ocorrência de espécies não indicadas para a arborização urbana.

Os problemas mais comuns encontrados são aqueles relacionados aos danos provocados à rede de esgoto, de drenagem e calçadas, por algumas espécies, principalmente o fícus. Podem ser observados ainda problemas de plantio no meio do passeio público, dificultando a passagem de pessoas. E mesmo o plantio no canteiro central de vias, embaixo das linhas de transmissão de energia, quando, nestes casos, o plantio deveria ser feito nos passeios, pois não haveria conflitos com a rede elétrica.

Em Ribeirão do Pinhal, os locais bem arborizados, são: Rua Raul Curupaná, Rua Macionilio Reis Serra, Rua Lizimaco F. F. da Costa, Vila Rural e Conjunto Habitacional Totó Carvalho.

Os locais que apresentam arborização razoável, são: Rua João Rodrigues de Oliveira, Rua Júlio Farah, Rua Vereador Francisco Cezar Nogari, Avenida Silveira Pinto, Rua Santos Dumont, Rua Major João Frutuoso de Mello, Rua Maria de Lourdes Nogari, Rua Desembargador Antonio Franco Ferreira da Costa, Rua Ruth Martinez Correa, Rua Espírito Santo, Rua Lions Clube, Rua Dr. Marcelino Nogueira, Conjunto Habitacional Santa Terezinha, Jardim Bandeirantes, Conjunto Habitacional Ulisses Guimarães, Vila Carvalho e Vila Domingues.

Dos locais que oferecem arborização insuficiente, destacam-se: Rua Minas Gerais, Rua João Paulo II, Rua Paraná, Rua Abel Amaral dos Santos, Rua Francisco Corrales, Rua Hermenegildo Cavazzani, Rua São Paulo, Rua Antonio Rosa, Rua Amélia Nafal, Rua Francisco Emilio Proença, Conjunto Habitacional Pinheirais, Vila Almeida e Vila Hermínia.

Quanto aos solos, constata-se que cerca de 90% do perímetro urbano da cidade é composto por arenitos Botucatu que se localizam próximos à escarpa mesozóica no norte do Estado. É composto por arenitos brancos a avermelhados, finos a médios, quartzosos, friáveis, grãos foscos e geralmente arredondados, com marcante estratificação cruzada. Com reduzidas áreas de afloramento de rocha sã (dura), sendo revelados em superfície pelo seu produto de alteração intempérica.

Estes solos, com boa permoporosidade possibilitam o estabelecimento de drenagem superficial, potencializando a ocorrência de fenômenos de erosão linear. Ao mesmo tempo, há uma grande área de confinamento de água subterrânea, proporcionado pela constante drenagem superficial devido a boa permoporosidade do solo arenoso a aproximadamente 20 metros de profundidade. O arenito Botucatu constitui-se como grande área de confinamento de água subterrânea, sendo considerado um importante compartimento hidrogeológico da região.¹

As áreas de fundo de vale urbano apresentam depósitos aluvionares de natureza argilosa e areno-argilosa, que atingem em média 2 metros de profundidade e podem estar sujeitos a inundações. O principal depósito aluvial está localizado nos limites do perímetro urbano da cidade, próximo à Planície de inundação do Ribeirão do Pinhal, na porção norte. Estas áreas apresentam restrições à ocupação

¹ Plano de Uso e Ocupação do Solo elaborado pela MINEROPAR; com o tema: Geologia de Planejamento – Caracterização do Meio Físico da Área Urbana de Ribeirão do Pinhal. Curitiba, 1993.

urbana, pois esses solos, quando solicitados, mostram-se susceptíveis a processos de adensamento e compressividade.

Segundo caracterização do meio físico da área urbana de Ribeirão do Pinhal, a cidade possui áreas aptas e inaptas à ocupação e expansão urbana.

São consideradas aptas sem restrições as seguintes áreas:

- **Áreas com declividade inferior a 10%:**
 - Boas condições para ocupação urbana, com facilidade na implantação de obras de infraestrutura, sobre solos profundos derivados de rochas basálticas.
 - Adequados à implantação de loteamentos, áreas residenciais, etc..

As **áreas inaptas** à ocupação estão na sua quase totalidade restritas aos fundos de vale do ribeirão do Pinhal e seus afluentes, exceção a dois pequenos trechos de áreas com declividades superiores a 30%.

As áreas aptas com restrições aparecem:

- Nas proximidades dos vales;
- Ao longo da Av. Paraná e adjacências (na direção da Vila Domingues), à partir da Av. Rio Grande do Sul;
- Parte do trecho compreendido entre as Ruas Paraná, Vereadora Ruth Martinez Corrêa, Vereador Francisco César Nogari, Maria de Lourdes Nogari, Raul Curupaná, São Paulo, Abel Amaral dos Santos e Desembargador Antônio F. da Costa.

As **áreas aptas** à ocupação sem restrições, excluídas as áreas inaptas e as aptas com restrições, aparecem em todas as direções da cidade.

3.3. CONDICIONANTES, DEFICIÊNCIAS E POTENCIALIDADES EM INFRA-ESTRUTURA PÚBLICA.

3.3.1. PAVIMENTAÇÃO DE VIAS

A cidade de Ribeirão do Pinhal possui aproximadamente 37km de vias urbanas, sendo 25km de vias pavimentadas e 12 km de vias não pavimentadas. O asfalto é o tipo de pavimento da quase totalidade das vias que contam com essa benfeitoria. Apenas um pequeno trecho da via de ligação, que sai da rodovia PR-218 em direção à estação de tratamento de esgoto, possui pavimento do tipo “pedra

irregular” que, por sinal, é de excelente qualidade.

Das vias da sede do município que possuem pavimentação asfáltica, muitas delas necessitam de rejuvenescimento de superfície com lama asfáltica, precedidas de operação tapa-buraco, tipo “tratamento superficial duplo”.

Outras vias pavimentadas da cidade, em razão do elevado grau de deterioração em que se encontram, demandam recuperação do pavimento, com T.S. D. (Tratamento Superficial Duplo).

As vias não pavimentadas em Ribeirão do Pinhal situam-se, regra geral, nas áreas mais periféricas, habitadas por população de baixa renda. Os tipos de solos e as declividades dos terrenos em Ribeirão do Pinhal favorecem a ocorrência de processos erosivos, por isso, a pavimentação das vias, precedidas de rede de drenagem (galerias de águas pluviais, meio-fio com sarjeta e bocas de lobo) e passeio, é infra-estrutura essencial. A pavimentação das vias possibilita, também, melhorias na limpeza urbana, na coleta e varrição regular dos resíduos sólidos, na acessibilidade, enfim, traz benefícios significativos à população dos locais mais carentes da cidade.

3.3.2. DRENAGEM

A rede de drenagem das águas pluviais é infra-estrutura de grande importância para a cidade de Ribeirão do Pinhal, tendo em vista as características de seu relevo e dos tipos de solos predominantes na área urbana e adjacências.

O relevo da área urbanizada e de seu entorno é caracterizado pela existência de compartimentos de médias e altas declividades, em geral, nos taludes das encostas e cabeceiras dos córregos.

Por toda a periferia urbana, geralmente nos leitos das vias não pavimentadas, nos vales dos córregos desprovidos de vegetação, e em áreas com declividades médias e altas é possível identificar solapamentos, sulcos e embriões de processos erosivos, destacando os locais de lançamento de águas pluviais que não possuem dissipadores de energia.

As extensas áreas contribuintes da bacia do ribeirão do Pinhal potencializam a ocorrência de inundações na planície de suas margens, especialmente as áreas

situadas entre as vilas Hermínia e Almeida e o centro da cidade.

No centro da cidade, em áreas de baixio, têm ocorrido inundações, principalmente no cruzamento da Rua Abel Amaral dos Santos com a rua São Paulo. Isso acontece devido à extensão da bacia contribuinte, mas principalmente pelas deficiências da rede de drenagem existente, cujas bocas de lobo encontram-se, em grande parte, entupidas.

Um outro problema relevante constatado em Ribeirão do Pinhal, através de visitas “in loco”, é a ocorrência de ligações clandestinas de esgoto domiciliar na rede de drenagem. Esse problema é facilmente detectado pelo mau cheiro exalado das bocas de lobo, principalmente em dias quentes.

3.3.3. SANEAMENTO BÁSICO.

O sistema de abastecimento de água potável da sede do município de Ribeirão do Pinhal, operado pela Companhia de Saneamento do Paraná-Sanepar, atende a 99,99% dos moradores da cidade. O serviço é de boa qualidade e as instalações existentes encontram-se em bom estado de conservação.

Da análise comparativa com a realidade do Paraná, conclui-se que a situação do abastecimento de água da sede do município de Ribeirão do Pinhal é excelente. Enquanto Ribeirão do Pinhal atendia, através de rede geral de abastecimento de água potável, a quase totalidade de seus moradores (99,99%), o Estado do Paraná alcançava um atendimento de apenas 82,6%.

O sistema de abastecimento de água do núcleo urbano da Triolândia é operado pela Prefeitura Municipal de Ribeirão do Pinhal. Mesmo sem dados oficiais que atestem o quanto da população é atendida pelo sistema, verificamos em visita à localidade, que todos os domicílios existentes estavam interligados à rede implantada.

O serviço de abastecimento de água da Triolândia é deficiente e as instalações existentes encontram-se, no geral, em condições precárias.

O tratamento que era realizado, de simples desinfecção através da aplicação de hipoclorito de sódio, está desativado e constitui-se em um dos principais

problemas do abastecimento local, em razão dos problemas de saúde pública, decorrentes de água não tratada.

O **sistema de coleta e tratamento de esgotos** da sede do município de Ribeirão do Pinhal é operado pela Companhia de Saneamento do Paraná-Sanepar. O núcleo urbano do distrito municipal da Triolândia não possui sistema de coleta e tratamento. O esgoto produzido pelos domicílios da Triolândia, em sua quase totalidade, é escoado para fossas negras rudimentares.

O sistema implantado na sede do município atendia, em 2004, a 1.577 domicílios, alcançando, segundo a SANEPAR, 4.796 habitantes, equivalentes a aproximadamente 47% da população urbana do distrito sede, naquele ano.

O levantamento de dados e as visitas “in loco” indicam que os principais problemas a serem resolvidos, quanto à coleta e o tratamento de esgoto, em Ribeirão do Pinhal, relacionam-se:

- Expansão da rede coletora para os locais não atendidos, especialmente às áreas periféricas da cidade;
- Eliminação das ligações de águas pluviais na rede coletora de esgotos domésticos;
- Eliminação das ligações de esgotos domésticos na rede de drenagem das águas pluviais;
- Exigência para a construção de fossas sépticas no núcleo urbano da Triolândia.

3.3.4. ABASTECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA E ILUMINAÇÃO PÚBLICA

A Companhia Paranaense de Energia – COPEL, é a concessionária dos serviços de distribuição de energia e iluminação pública no município de Ribeirão do Pinhal.

O município é parte constituinte do sistema de subtransmissão da COPEL, sendo alimentado através da subestação local de 34,5/13,8 Kv (4,2 MVA), que, por sua vez, está interligada às subestações 34,5/13,8 Kv Abatiá e Nova Fátima.

O serviço de distribuição de energia é de boa qualidade, atende todo o território urbano, e não apresenta problemas que constituam entraves ao

desenvolvimento municipal e à melhoria da qualidade de vida dos habitantes do município.

3.4. CONDICIONANTES, DEFICIÊNCIAS E POTENCIALIDADES EM SERVIÇOS PÚBLICOS E EQUIPAMENTOS COMUNITÁRIOS

3.4.1. SAÚDE

A análise das condições de saúde no município apontam como principais deficiências do sistema público: o combate à desnutrição materno infantil, a educação em saúde (conscientização da população sobre prevenção de doenças), a prevenção, controle e tratamento de endemias e o atendimento médico-ambulatorial/hospitalar e as limitações das instalações existentes.

Se, de um lado, pode-se detectar uma progressiva melhora no atendimento à saúde nos últimos anos, de outro, há ainda que se promover a melhoria das instalações físicas das Unidades, provocar expansão dos recursos de informática, expandir os programas existentes, aumentar os recursos humanos disponíveis na rede de saúde, além de ensejar maior articulação das ações em saúde com outras políticas públicas municipais, em especial, em educação.

Tais situações indicam a necessidade de não somente vislumbrar políticas que enfatizem assistência/tratamento/reabilitação, mas sobretudo, políticas preventivas em saúde e promoção do indivíduo. Essa diretriz será alcançada através da articulação das ações em saúde com ações em outros campos, como na assistência social, educação e controle ambiental. Para isso é necessário enfrentar os desafios de:

- expandir o Programa Saúde da Família (PSF) e Saúde Bucal (mais 1 equipe, veículo e construção de instalações físicas).
- criar o Programa Educação em Saúde para realização de eventos, palestras, campanhas de conscientização da população nos diferentes aspectos relacionados à prevenção de doenças e meio ambiente.
- incorporar todas as crianças em risco nutricional, em famílias com renda per capita abaixo de 50% do salário mínimo, nos programas assistenciais.
- expandir as ações da Vigilância Sanitária (aquisição de veículo e contratação de guardas de endemias).

- expandir o atendimento médico/ambulatorial (contratação de profissionais, construção/adequação de espaços físicos, aquisição de equipamentos).
- reformar e ampliar as instalações físicas do Centro de Saúde, Posto de Saúde da Triolândia e Clínica Odontológica.

3.4.2. EDUCAÇÃO

Os índices que demonstram o grau de instrução da população apresentam evolução positiva, conforme pode ser observado na tabela abaixo. O Índice de Desenvolvimento Humano – Educação, por exemplo, evolui de 0,374, em 1970, para 0,788, em 2000. Porém, nesse ano, o valor ainda permanece abaixo do valor encontrado para o Paraná (0,879).

Em 2000, constata-se uma taxa de analfabetismo bastante superior à do Paraná e à do Brasil. O valor ainda é alto, mas o analfabetismo vem sendo reduzido paulatinamente. Nas populações acima de 15 anos, por exemplo, sai de 49%, em 1970, para 20,3%, em 2000.

Ribeirão do Pinhal possui 14 instituições de ensino. Apenas 1 delas (Universitas) é privada; 2 são pertencentes a entidades filantrópicas e as restantes 11 escolas são públicas (2 estaduais e 9 municipais). Quatro instituições de ensino atendem alunos na faixa de zero a 3 anos de idade, 2 instituições para educação infantil na faixa de 4 a 6 anos. Uma instituição é dedicada a alunos especiais – APAE.

Os ensinos médio, supletivo e de 5^o a 8^o séries são ofertados somente na área urbana. Alunos da zona rural (cerca de 570 alunos) são transportados até a cidade através de sistema municipal público. São atendidos alunos da rede estadual, de 5^a a 8^a séries, do Ensino Fundamental e do Ensino Médio.

Sobre a distribuição espacial dos estabelecimentos de ensino pode-se afirmar, adotando-se um raio de atendimento de 600 metros para caminhada dos estudantes até a escola, verifica-se que toda área urbana do distrito sede é bem atendida, com exceção do Conjunto Habitacional Totó Carvalho e Jardim Bandeirantes.

Quanto aos estabelecimentos escolares de ensino fundamental, adotando-se um raio de atendimento de 600 metros como distância máxima de caminhada

realizada pelo estudante, verifica-se que toda área urbana do distrito sede é bem atendida.

Quanto aos estabelecimentos escolares de ensino médio, adotando-se um raio de atendimento de 1200 metros como distância máxima de caminhada efetuada pelo estudante, verifica-se que toda área urbana do distrito sede é bem atendida por ensino médio, com exceção das Vilas Hermínia e Almeida.

3.4.3. AÇÃO SOCIAL

A Prefeitura Municipal de Ribeirão do Pinhal desenvolve inúmeros projetos e programas na área social, objetivando a inclusão de famílias, crianças e adolescentes, idosos e portadores de deficiência, garantindo oportunidades efetivas de desenvolvimento e proteção especial.

Entidades do Município trabalham em parcerias dando atendimento a cerca de 390 crianças na faixa etária de 0 a 6 anos com Creche Manutenção; 200 crianças de 07 a 13 anos com Programa de Contraturno Social – Casa da Criança; 70 jovens e adolescentes de 13 a 17 anos com Programa de Contraturno Social e Iniciação Profissional – Projeto Vida e Esperança; Pastoral da Criança dando atendimento a 200 crianças, através da pesagem e suplementação alimentar.

Para as pessoas portadoras de deficiência, a APAE desenvolve trabalhos que atendem, neste ano de 2005, a 108 crianças desde a Educação Infantil à Profissionalização .

O atendimento ao idoso é realizado pelo Lar São Vicente de Paulo a 40 idosos. Também são atendidas 13 famílias, com moradia cedida para idosos carentes pelo Lar dos Vicentinos.

As entidades sociais têm desenvolvido significativo trabalho junto às famílias através de seus Clubes de Mães, proporcionando a promoção social, pessoal e humana.

Parceria da Prefeitura Municipal e o Governo Federal viabilizou os programas: Bolsa Escola, Bolsa Família, Bolsa Alimentação e Vale Gás. São 1591 famílias cadastradas.

Foram realizados Cursos de Capacitação Profissional as famílias, com o

objetivo de promover a auto sustentabilidade ao invés da dependência.

Os serviços de atendimento básico e emergencial são realizados pela Prefeitura Municipal, que presta atendimento à população carente através de doações, medicamentos, passagens, cestas básicas, auxílio funeral, documentos, Benefícios de Proteção Continuada (BPC) e outros.

3.4.4. CULTURA

O setor cultural de Ribeirão do Pinhal é pouco expressivo. As manifestações culturais mais significativas no município são as festas tradicionais da Folia de Santo Reis, do Divino Espírito Santo e a de São Sebastião.

Os principais **equipamentos culturais** existentes no município são:

- Centro Cultural José Matheus Sobrinho
- Farol do Saber

O setor cultural de Ribeirão do Pinhal ressent-se da ausência de um museu que seja depositário vivo de sua história.

3.4.5. ESPORTES, RECREAÇÃO E LAZER.

O desenvolvimento dos esportes em Ribeirão do Pinhal conta com um número razoável de equipamentos destinados aos esportes, em que pese a maioria deles serem destinados aos esportes coletivos, desenvolvidos em: ginásio, quadras e campos.

Os equipamentos públicos destinados a prática esportiva no município compreendem duas quadras poliesportivas, um ginásio de esportes, um estádio, um campo de futebol (propriedade municipal) e três quadras poliesportivas edificadas nos colégios estaduais Dr Marcelino Nogueira, Ruth Martinez Corrêa e Heminia Lupion. Dos equipamentos do município uma das quadras poliesportivas e o campo de futebol estão situados no núcleo urbano do distrito da Triolândia, os demais estão edificados na sede.

As duas quadras poliesportivas (sede e distrito) necessitam de reformas gerais em seus pisos, colocação de traves, construção de arquibancadas, vestiários,

sanitários e alambrados.

Para o desenvolvimento da prática esportiva e recreativa em Ribeirão do Pinhal também contribuem instituições de caráter privado, dotadas de equipamentos e espaços destinados aos esportes e a recreação, como é o caso da Associação Atlética do Banco do Brasil, o Clube de Campo, o Clube Recreativo e a Associação dos Funcionários Públicos Municipais.

3.4.6. RESÍDUOS SÓLIDOS DOMICILIARES

O lixo domiciliar é coletado diariamente em toda a área urbanizada. A coleta é realizada em dois turnos (das 8hs às 12hs e das 13hs às 18hs), com uma equipe para cada turno; composta de um motorista e três auxiliares. Para a realização da coleta domiciliar, o Município conta apenas com um caminhão caçamba em precárias condições de conservação. Não há coleta seletiva do lixo domiciliar. Todo o lixo coletado tem como destino o aterro sanitário.

A coleta de entulhos e podas de árvores é realizada duas vezes por semana, sendo às quintas feiras no centro da cidade e às sextas feiras nas vilas. Somente nestes dias a população pode colocar entulhos ou podas na via pública para a coleta. Esse procedimento, sem a exigência de recipiente adequado para a colocação do entulho, tem possibilitado, em dias de chuva, o deslocamento de entulhos de construção para as bocas de lobo da rede de drenagem, provocando problemas de entupimento das mesmas. Além disso, através de observações *in loco*, foi possível constatar a ocorrência de espalhamento do entulho, comprometendo a limpeza das vias. Os serviços de coleta de entulhos de construção e de podas de árvores são realizados com o auxílio de um trator 50x com uma carreta.

Dos levantamentos realizados e observações *in loco*, conclui-se que os serviços de coleta, remoção e deposição final dos resíduos sólidos em Ribeirão do Pinhal têm apresentado melhorias ao longo dos anos, sendo que as principais deficiências encontradas relacionam-se a:

- Condições precárias do veículo caçamba;
- Deposição de entulho e podas de árvores sobre o leito das vias sem recipiente adequado;
- Reduzida equipe de varredores;

- Inexistência de coleta seletiva do lixo;
- Inexistência de projeto de reciclagem de lixo.

3.4.7. TRANSPORTE COLETIVO

De Ribeirão do Pinhal é possível deslocar-se para qualquer lugar do Paraná e do Brasil, a partir das rodovias pavimentadas que cortam o município, em especial as rodovias PR 218, 436 e 439. O município não é servido por Transportes Aéreo e Ferroviário. Aqueles que necessitam dessas modalidades de transportes, acessam esses serviços em cidades próximas, principalmente Londrina.

O município é servido por companhias de Ônibus de Transporte Intermunicipal. As companhias que operam no município são: a Empresa Princesa do Norte, Viação Ouro Branco e Jóia. A partir de Ribeirão do Pinhal, através dos veículos dessas companhias, é possível alcançar as principais cidades da região.

Ribeirão não possui serviços de Transporte Coletivo. O município conta com linhas de acesso a zona rural (Distrito da Triolândia) realizado pela empresa de ônibus Jóia. Essa empresa oferece três horários de saída de Ribeirão do Pinhal para Ibaiti, percorrendo trecho não pavimentado da PR-436, passando pelo Distrito da Triolândia e demais localidades rurais existentes no percurso.

As poucas linhas e horários do transporte coletivo intermunicipal que atende Ribeirão do Pinhal constituem-se em deficiências que dificultam a mobilidade da população.

3.4.8. SERVIÇOS FUNERÁRIOS

Ribeirão do Pinhal conta com três funerárias, de capital privado, cujos nomes são: São Carlos, Peroli e Cristo Vive. Todas realizam serviço funeral completo e fundo mútuo. O município apresenta duas Capelas Mortuárias, sendo uma de capital privado e outra municipal.

O cemitério São Paulo está localizado na rua que lhe dá o nome. A área atual corresponde a 40.000,00m² e a previsão de esgotamento das áreas disponíveis é para o ano de 2.010. Atualmente é necessário realizar reparos de manutenção.

3.5. **CONDICIONANTES, DEFICIÊNCIAS E POTENCIALIDADES - ORDENAMENTO FÍSICO-TERRITORIAL.**

Da situação do uso e ocupação do solo urbano é possível extrair que a cidade de Ribeirão do Pinhal não possui grande quantidade de lotes vazios e nem mesmo glebas vazias envolvidas pela malha urbanizada (exceção a porção de terras entre as vilas Hermínia e Almeida e Gleba situada entre o cemitério e o Conjunto Habitacional Totó de Carvalho). Esse fato é um aspecto positivo da estrutura urbana da cidade pois otimiza a infra-estrutura existente. Entretanto, a cidade caracteriza-se por uma ocupação predominantemente horizontal, que tem por consequência uma baixa densidade populacional urbana.

A quase totalidade da cidade apresenta densidade populacional inferior a 100hab/ha. Apenas nos locais onde houve excessivo desdobro dos lotes, bem como, nos conjuntos habitacionais, a densidade populacional é superior a 100hab/ha, decorrente das reduzidas dimensões dos lotes.

A distribuição das atividades pelo território urbano é típico das cidades de pequeno porte. A concentração do comércio e serviços no centro e as demais regiões ocupadas predominantemente pela atividade residencial, com as poucas e pequenas indústrias espalhadas pela cidade, sem que se tenha uma região de concentração das mesmas.

As **atividades comerciais e serviços** privados concentram-se principalmente nos trechos centrais das ruas Paraná e São Paulo e ao redor da Praça Erasmo Cordeiro, enquanto os serviços públicos distribuem-se pela malha urbana. Além das ruas já referidas, a Avenida Silva Pinto, situada ao Leste do Centro Principal, vem apresentando crescente ocupação por atividades comerciais e serviços privados e públicos.

Nas áreas tipicamente residenciais, o crescente desenvolvimento das atividades religiosas demanda cuidados no sentido da prevenção da ocorrência de conflitos de uso, em virtude do silêncio necessário nestas áreas.

Desde o ano de 1985, quando da implantação do primeiro conjunto habitacional, hoje denominado Tancredo Neves, a expansão da cidade só ocorre por iniciativa pública, através da implantação de conjuntos habitacionais. Foram seis conjuntos na sede do município e um no distrito da Triolândia.

Além dos conjuntos habitacionais, foi construída uma vila rural com trinta unidades, em 1988, nos limites do perímetro urbano. Neste ano de 2006 encontra-se em implantação, um conjunto habitacional com 121 unidades, ainda não nominado.

No distrito da Triolândia foram edificados um conjunto habitacional com 34 unidades, em 1998, e uma vila rural com 27 unidades, no ano de 2001.

Em virtude da construção, neste ano de 2006, de um conjunto habitacional, a prefeitura municipal realizou o cadastramento de pessoas candidatas a aquisição de moradia. O resultado foi de aproximadamente 1200 inscritos. Assim, esse número pode ser tomado como uma referência para a demanda por unidades populares no município.

A sede do município de Ribeirão do Pinhal é servida por duas rodovias: a PR-218 e a PR-436. A PR-218 corta o núcleo urbano na direção Leste-Oeste, (margeando o vale do Ribeirão do Pinhal), até atingir a Avenida Silveira Pinto. Em seu percurso urbano, a PR-218 integra-se ao sistema viário da cidade pelo encontro com as vias urbanas preferenciais (Norte/Sul), que lhe alcançam perpendicularmente. Sua continuidade na área urbana dá-se pelas vias da cidade, em direção Sul, reaparecendo como Rodovia, após o término da área urbanizada, seguindo para Jundiáí do Sul e BR-153. Em todo seu percurso a PR-218 encontra-se pavimentada.

A PR-436 cruza o município de Ribeirão do Pinhal no sentido Norte/Sul. Em seu trecho urbano a PR-436 confunde-se (assim como a PR-218) com as vias da cidade. A partir do extremo Norte da avenida Silveira Pinto, a PR-436 segue em direção a Abatiá e Santo Antônio da Platina.

A PR-218 era o marco perimetral da cidade na sua porção Norte. A implantação das vilas Hermínia e Almeida rompeu esse limite, e trouxe, como consequência, conflitos de tráfego no cruzamento da PR com a Rua Paraná (acesso a Vila Hermínia) e a segregação espacial.

O Sistema Viário Intraurbano de Ribeirão do Pinhal tem como característica predominante a ortogonalidade das vias, formando quarteirões quadrados. As vias (salvo exceções, em geral, nos conjuntos habitacionais) possuem direção Norte/Sul e Leste/Oeste. Na quase totalidade, as vias preferenciais são as de direção norte/Sul, que, na maioria dos casos, são as de maior extensão e continuidade.

As vias intraurbanas que exercem a função de principais são:

- De Direção Norte/Sul: Avenida Silveira Pinto, Rua Paraná e Raul Curupaná;
- De Direção Leste/Oeste: Rua São Paulo;

A **Silveira Pinto** é a única via da cidade reconhecida por avenida. Possui duas pistas separadas por um canteiro central. Nela estão situadas alguns dos principais pólos geradores de tráfego, onde se incluem: o ginásio de esportes, a Escola Municipal Marcelino Nogueira, os colégios estaduais Ruth Martinez Corrêa e Hermínia Lupion, e a Associação Atlética Banco do Brasil.

A construção do Conjunto Habitacional **Tancredo Neves** Interrompeu, inexplicavelmente, a continuidade da Avenida **Silveira Pinto** na direção Sul, dificultando o acesso à Rodovia PR-281. De todo modo, essa avenida é a referência maior do sistema viário da região Leste da cidade.

A **Rua Paraná** é a principal via de direção Norte/Sul que cruza a região central da cidade. Nela estão situados alguns dos principais pólos geradores de tráfego, tais como: o centro cultural, a Prefeitura Municipal e o Centro de Saúde. A Paraná é a única via urbana pavimentada que corta a Rodovia PR-281, gerando ponto de conflito na porção Norte do território urbano, ao fazer a ligação do centro urbano principal e as Vilas Hermínia e Almeida.

A **Rua São Paulo** é via principal que cruza toda a área urbanizada, nas direções Leste/Oeste, passando pelo centro. Nela estão situados pólos geradores de tráfego como o cemitério (na extremidade Oeste), e a praça Erasmo Cordeiro (no Centro). A Rua São Paulo tem sentido único de tráfego, na direção Oeste, no trecho compreendido entre as ruas Abel Amaral dos Santos e João Paulo II.

3.6. CONDICIONANTES, DEFICIÊNCIAS E POTENCIALIDADES GESTÃO DEMOCRÁTICA E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Para que o Plano Diretor e o processo de planejamento e gestão urbana possam ser implementados é fundamental que a estrutura organizacional da Administração Municipal seja revista, adequando-se às exigências deste Plano e assim possa dar condução às ações governamentais.

O Departamento Rodoviário, Obras, Habitação e Urbanismo consta do organograma funcional do Poder Executivo Municipal e detém atribuições para promover o planejamento e a gestão municipal, no entanto seu funcionamento é precário. O espaço físico e os equipamentos são insuficientes e, principalmente, a

falta de recursos humanos impossibilita bem desempenhar o seu papel. A falta de recursos humanos chega a limitar a execução até mesmo dos trabalhos mais simples da burocracia cotidiana.

No que diz respeito à legislação urbanística, Ribeirão do Pinhal dispõe dos principais instrumentos urbanísticos (Perímetro Urbano, Parcelamento do Solo Urbano, Uso e Ocupação do Solo Urbano e Código de Posturas). Mas eles se mostram inadequados e precisam ser revistos e aperfeiçoados à luz das novas exigências técnicas e legais.

Ribeirão do Pinhal dispõe de alguns sistemas informacionais cumprindo tarefas cotidianas de organização e execução de serviços da gerência administrativa. Outros instrumentos de gestão urbana e planejamento são ausentes (banco de dados, sistema de informações municipais). O Cadastro Técnico Imobiliário está desatualizado. A fiscalização de obras e posturas municipais é deficiente.

Para os próximos anos, o volume e a necessidade de informação em menor tempo solicitam investimentos no setor. Além disso, o sistema de informatização necessita ser estendido a todos os departamentos da Administração Pública.

Não há projetos de curto e médio prazos para dar sustentação a investimentos, integração entre diferentes políticas setoriais e até mesmo possibilidades de avaliação da eficiência e eficácia dos programas setoriais no conjunto da gestão.

Faz-se premente:

- a) A aprovação do Plano Diretor e toda a legislação específica e complementar a este;
- b) Implantar Banco de Dados e Sistema de Informações Municipais para que possa disponibilizar dados nos diferentes campos da Política de Desenvolvimento Municipal;
- c) A contratação de profissionais habilitados no campo do planejamento urbano;
- d) Aquisição de equipamentos informacionais que viabilizem a implantação de sistema georreferenciado;
- e) Contratação e capacitação de pessoal para uso dos recursos informacionais;

- f) Articulação de unidades de administrativas e prestadoras de serviços públicos em rede.
- g) Realização de cobertura aerofotogramétrica e/ou através de imagens de satélite.

SÍNTESE DOS CONDICIONANTES / DEFICIÊNCIAS / POTENCIALIDADES
Desenvolvimento Econômico

ASSUNTO	CONDICIONANTES	DEFICIÊNCIAS	POTENCIALIDADES
<ul style="list-style-type: none"> • DESENVOLVIMENTO DO MEIO RURAL 	<ul style="list-style-type: none"> • Propriedades rurais • Relevo • Tipos de solos • Bacias Hidrográficas • População 	<ul style="list-style-type: none"> • Concentração fundiária • Avanço da monocultura da soja • Baixa produtividade • Precariedade das estradas • Desorganização dos produtores • Baixo Nível de empreendedorismo • Descapitalização do produtor • Dificuldade de acesso da população da zona rural à educação, saúde e lazer. • Precariedade dos meios de transporte • Dificuldades de acesso dos pequenos agricultores à sementes, insumos e máquinas. • Uso indiscriminado de agrotóxicos • Falta de adequação das propriedades às exigências legais de reserva legal, matas ciliares e áreas de preservação permanente. • Êxodo da população 	<ul style="list-style-type: none"> • Condições favoráveis para o aumento da produtividade • 55% da população possuem menos de 30 anos • Mão de obra disponível • Facilidades de acesso à assistência técnica • Porções consideráveis do território com solos de alta fertilidade e relevo suave • Clima favorável • Precipitação pluviométrica e distribuição das chuvas favorável • Condições favoráveis ao desenvolvimento da agricultura familiar de uso intenso de mão de obra, especialmente o café. • Condições favoráveis à diversificação agrícola • Rede hídrica abundante e bem distribuída • Condições favoráveis à recuperação das matas ciliares • Condições favoráveis à organização dos pequenos produtores

SÍNTESE DOS CONDICIONANTES / DEFICIÊNCIAS / POTENCIALIDADES
Desenvolvimento Econômico

ASSUNTO	CONDICIONANTES	DEFICIÊNCIAS	POTENCIALIDADES
<ul style="list-style-type: none"> • DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL 	<ul style="list-style-type: none"> • Atividades existentes • Áreas com frentes para as rodovias Pr 281 e 436 • Incentivos fiscais concedidos pelo município • Infra-estrutura existente e funcionando • População 	<ul style="list-style-type: none"> • Pequeno número de indústrias • Mercado consumidor incipiente • Baixo PIB per capita • Baixa renda per capita • Baixa qualificação profissional 	<ul style="list-style-type: none"> • Facilidade de escoamento de produtos pela proximidade com as rodovias Br 153 e 369 • Oferta de mão de obra • Terrenos adequados à instalação de indústrias, servidos por rodovias e situados nas proximidades da área urbanizada • Facilidade de infra-estrutura • Crescimento populacional • Oferta de matéria prima de origem rural
<ul style="list-style-type: none"> • DESENVOLVIMENTO DO COMÉRCIO E DOS SERVIÇOS 	<ul style="list-style-type: none"> • Atividades existentes • Infra-estrutura existente e funcionando • População 	<ul style="list-style-type: none"> • Comércio e serviços não especializados • Mercado consumidor incipiente • Baixo PIB per capita • Baixa renda per capita 	<ul style="list-style-type: none"> • Imóveis disponíveis na área urbana • Facilidade de infra-estrutura • Crescimento populacional

SÍNTESE DOS CONDICIONANTES / DEFICIÊNCIAS / POTENCIALIDADES**Proteção e Preservação Ambiental**

ASSUNTO	CONDICIONANTES	DEFICIÊNCIAS	POTENCIALIDADES
<ul style="list-style-type: none"> • ARBORIZAÇÃO URBANA 	<ul style="list-style-type: none"> • Vias e passeios urbanos • Rede elétrica • Vegetação existente 	<ul style="list-style-type: none"> • Cobertura arbórea insuficiente • Existência de variedades não recomendadas • Podas drásticas • Conflitos com rede elétrica • Comprometimento de passeios 	<ul style="list-style-type: none"> • Locais em passeios e canteiros adequados ao plantio • Viveiro público municipal para produção de mudas • Existência de técnicas recomendadas de plantio, manejo e podas.
<ul style="list-style-type: none"> • MATAS CILIARES E RESERVA LEGAL 	<ul style="list-style-type: none"> • Rede hídrica e território do município • Propriedades existentes no município • Legislação ambiental estadual e federal • Matas e reservas legais existentes e preservadas 	<ul style="list-style-type: none"> • Baixo índice de reservas florestais e de matas ciliares 	<ul style="list-style-type: none"> • Viveiro público Municipal para a produção de mudas • Aproveitamento para recreação e lazer • Aproveitamento do manancial para o abastecimento de água potável • Grande quantidade de ribeirões, córregos e riachos. • Programa mata ciliar em desenvolvimento
<ul style="list-style-type: none"> • EDUCAÇÃO AMBIENTAL 	<ul style="list-style-type: none"> • Escola do meio ambiente junto ao aterro sanitário 	<ul style="list-style-type: none"> • Baixo nível de conscientização ambiental 	<ul style="list-style-type: none"> • Edificação existente
<ul style="list-style-type: none"> • EROSÃO 	<ul style="list-style-type: none"> • Erosão nos solos rurais 	<ul style="list-style-type: none"> • Suscetibilidade dos solos a erosão • Relevo ondulado • Baixo índice de execução de projetos de adequação por micro bacias 	<ul style="list-style-type: none"> • Facilidade de acesso à tecnologia e assistência rural

SÍNTESE DOS CONDICIONANTES / DEFICIÊNCIAS / POTENCIALIDADES
Proteção e Preservação Ambiental

ASSUNTO	CONDICIONANTES	DEFICIÊNCIAS	POTENCIALIDADES
<ul style="list-style-type: none"> • EROSÃO 	<ul style="list-style-type: none"> • Erosão nos solos urbanos 	<ul style="list-style-type: none"> • Suscetibilidade dos solos a erosão • Relevo ondulado • Grande quantidade de bocas de lobo entupidas • Emissários insuficientes • Ausência de dissipadores de energia 	<ul style="list-style-type: none"> • Locais identificados
<ul style="list-style-type: none"> • FUNDOS DE VALE 	<ul style="list-style-type: none"> • Existência de fundo de vale 	<ul style="list-style-type: none"> • Baixo índice de matas ciliares • Existência de focos de erosão • Edificações em áreas de preservação permanente 	<ul style="list-style-type: none"> • Legislação ambiental de proteção • Existência de áreas públicas junto ao fundo de vale do ribeirão do Pinhal • Viveiro de mudas do Poder Executivo Municipal
<ul style="list-style-type: none"> • PARQUES PÚBLICOS 	<ul style="list-style-type: none"> • Área pública existente 	<ul style="list-style-type: none"> • Inexistência de parque municipal 	<ul style="list-style-type: none"> • Área junto ao fundo de vale do ribeirão do pinhal adquirida para esta finalidade

SÍNTESE DOS CONDICIONANTES / DEFICIÊNCIAS / POTENCIALIDADES
Infra-Estrutura Pública

ASSUNTO	CONDICIONANTES	DEFICIÊNCIAS	POTENCIALIDADES
<ul style="list-style-type: none"> • PAVIMENTAÇÃO DE VIAS URBANAS 	<ul style="list-style-type: none"> • Vias existentes • Vias pavimentadas 	<ul style="list-style-type: none"> • Vias com pavimentos esburacados demandando recapeamento asfáltico • Vias com pavimentos desgastados demandando rejuvenescimento • Vias não pavimentadas 	<ul style="list-style-type: none"> • Cobertura asfáltica existente • Vias não pavimentadas em bairros densamente ocupados
<ul style="list-style-type: none"> • DRENAGEM URBANA 	<ul style="list-style-type: none"> • Sistema já implantado de drenagem das águas pluviais 	<ul style="list-style-type: none"> • Entupimento de bocas de lobo • Insuficiência de emissários • Inexistência de dissipadores de energia • Lançamento de esgotos domésticos na rede de drenagem • Pequenos trechos urbanos passíveis de alagamentos • Focos de erosão • Insuficiência de rede coletora • Inexistência de cadastro técnico do sistema de drenagem • Sistema de drenagem inexistente na área urbana do distrito da Triolândia 	<ul style="list-style-type: none"> • Rede já implantada • Bacias hidrográficas e relevo, que facilitam a captação e o escoamento das águas pluviais

SÍNTESE DOS CONDICIONANTES / DEFICIÊNCIAS / POTENCIALIDADES
Infra-Estrutura Pública

ASSUNTO	CONDICIONANTES	DEFICIÊNCIAS	POTENCIALIDADES
<ul style="list-style-type: none"> • ABASTECIMENTO DE ÁGUA POTÁVEL 	<ul style="list-style-type: none"> • Sistema de abastecimento de água potável já implantado • Concessão pública de serviços em vigor para a sede do município 	<ul style="list-style-type: none"> • Água não tratada no distrito da Triolândia • Precariedade de todo o sistema implantado no distrito da Triolândia 	<ul style="list-style-type: none"> • População Consumidora • Proximidade do rio Laranjinha como alternativa para a captação de água para a Triolândia
<ul style="list-style-type: none"> • COLETA E TRATAMENTO DE ESGOTOS DOMÉSTICOS 	<ul style="list-style-type: none"> • Sistemas de coleta e tratamento de esgotos existentes na área urbana da sede • Concessão dos serviços em vigor para a sede do município • Áreas não atendidas 	<ul style="list-style-type: none"> • Baixo índice de população atendida por rede geral coletora de esgoto na área urbana da sede do município • Inexistência de qualquer rede coletora de esgoto na Triolândia. 	<ul style="list-style-type: none"> • Demanda existente • Rede coletora e estação de tratamento, já implantados na área urbana da sede
<ul style="list-style-type: none"> • ABASTECIMENTO DE ENERGIA 	<ul style="list-style-type: none"> • Sistema de distribuição de energia existente 	<ul style="list-style-type: none"> • Pouco mais de 10% das propriedades rurais não se encontram atendidas por rede de energia • Conflitos da rede de distribuição com a arborização das vias 	<ul style="list-style-type: none"> • Demanda rural existente • Capacidade de atendimento
<ul style="list-style-type: none"> • ILUMINAÇÃO PÚBLICA 	<ul style="list-style-type: none"> • Rede de iluminação pública existente 	<ul style="list-style-type: none"> • Ausência de iluminação diferenciada em trevos e cruzamentos com a rodovia Pr 281 	<ul style="list-style-type: none"> • Rede elétrica, posteamento e luminárias existentes

SÍNTESE DOS CONDICIONANTES / DEFICIÊNCIAS / POTENCIALIDADES

Serviços Públicos

ASSUNTO	CONDICIONANTES	DEFICIÊNCIAS	POTENCIALIDADES
<ul style="list-style-type: none"> • SAÚDE PÚBLICA 	<ul style="list-style-type: none"> • Instalações físicas • Recursos Humanos 	<ul style="list-style-type: none"> • Falta de espaços adequados das instalações do centro de saúde • Falta de espaços adequados no posto de saúde e clínica odontológica da Triolândia 	<ul style="list-style-type: none"> • Instalações e equipamentos existentes • Disponibilidade de áreas para ampliação
	<ul style="list-style-type: none"> • Programas de atendimento existentes 	<ul style="list-style-type: none"> • Falta de recursos humanos para o programa Saúde da Família (PSF), guardas de endemias e para o atendimento médico – ambulatorial. • Falta de veículos e equipamentos • Baixa esperança de vida ao nascer 	<ul style="list-style-type: none"> • Demanda existente • Instalações físicas existentes • Programas já estruturados
<ul style="list-style-type: none"> • EDUCAÇÃO 	<ul style="list-style-type: none"> • Recursos Humanos • Instalações físicas da rede escolar • Sistema de transporte escolar • Programas estruturados • demanda 	<ul style="list-style-type: none"> • Instalações físicas insuficientes • Ausência de CEMELs em determinados bairros • Falta de instalações de apoio às atividades de ensino • Inexistência de ensino médio na Triolândia • Baixo IDHM-E • Alto índice de analfabetismo • Ausência de cursos profissionalizantes 	<ul style="list-style-type: none"> • Instalações físicas existentes • Disponibilidade de áreas para novas edificações e ou ampliações • Recursos humanos existentes • Programas já estruturados • Plano de educação existente
<ul style="list-style-type: none"> • AÇÃO SOCIAL 	<ul style="list-style-type: none"> • Recursos Humanos • Instalações físicas • Programas estruturados • demanda 	<ul style="list-style-type: none"> • Instalações físicas insuficientes • Equipamentos e materiais insuficientes 	<ul style="list-style-type: none"> • Instalações físicas existentes • Áreas disponíveis para novas edificações e ou ampliações • Programas estruturados • Participação da comunidade

SÍNTESE DOS CONDICIONANTES / DEFICIÊNCIAS / POTENCIALIDADES
Serviços Públicos

ASSUNTO	CONDICIONANTES	DEFICIÊNCIAS	POTENCIALIDADES
<ul style="list-style-type: none"> CULTURA 	<ul style="list-style-type: none"> As festas tradicionais As instalações físicas existentes 	<ul style="list-style-type: none"> A inexistência de um museu Pouco aproveitamento do centro cultural A inexistência de equipamento cultural na Triolândia 	<ul style="list-style-type: none"> As instalações do centro cultural O farol do saber
<ul style="list-style-type: none"> ESPORTE, RECREAÇÃO E LAZER 	<ul style="list-style-type: none"> As instalações físicas existentes Praça existente 	<ul style="list-style-type: none"> Mau estado de conservação de alguns equipamentos Uma única praça na sede Nenhuma praça no distrito Ausência de parques no município 	<ul style="list-style-type: none"> As instalações e equipamentos existentes Áreas disponíveis para a construção de praças e parques
<ul style="list-style-type: none"> RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS 	<ul style="list-style-type: none"> Os equipamentos existentes Resíduos produzidos 	<ul style="list-style-type: none"> Um único veículo caçamba e em condições precárias de conservação Deposição de entulho e podas de árvores sob o leito das vias sem recipiente adequado Falta de recursos humanos Inexistência de coleta seletiva Inexistência de reciclagem Coleta irregular no distrito da Triolândia 	<ul style="list-style-type: none"> Aterro sanitário construído dentro das normas recomendadas Capacidade operacional do órgão competente do executivo municipal Coleta e destinação adequadas do lixo hospitalar
<ul style="list-style-type: none"> TRANSPORTE COLETIVO 	<ul style="list-style-type: none"> Empresas que atuam no município 	<ul style="list-style-type: none"> Inexistência de transporte coletivo municipal Reduzidos horários de ônibus de linha intermunicipais 	<ul style="list-style-type: none"> Estação rodoviária bem localizada e em bom estado de conservação Demanda existente especialmente em deslocamentos para a zona rural
<ul style="list-style-type: none"> HABITAÇÃO 	<ul style="list-style-type: none"> Crescimento populacional 	<ul style="list-style-type: none"> Déficit habitacional 	<ul style="list-style-type: none"> Áreas urbanas propícias Demanda existente
<ul style="list-style-type: none"> SERVIÇOS FUNERÁRIOS 	<ul style="list-style-type: none"> Cemitério existente 	<ul style="list-style-type: none"> Previsão de quatro anos para o esgotamento das áreas disponíveis no cemitério 	<ul style="list-style-type: none"> Áreas disponíveis para a expansão do cemitério

SÍNTESE DOS CONDICIONANTES / DEFICIÊNCIAS / POTENCIALIDADES

Ordenamento Físico Territorial

ASSUNTO	CONDICIONANTES	DEFICIÊNCIAS	POTENCIALIDADES
<ul style="list-style-type: none"> • EXPANSÃO E OCUPAÇÃO DO SOLO URBANO DA SEDE DO MUNICÍPIO 	<ul style="list-style-type: none"> • Área urbanizada da sede • Infra-estrutura e equipamentos comunitários existentes • Perímetro urbano existente • Relevo • Rodovias 	<ul style="list-style-type: none"> • Implantação das Vilas Hermínia e Almeida distantes do centro da cidade • Construções de conjuntos habitacionais nos extremos da área urbanizada contribuindo para a fragmentação do tecido urbano • Lotes não edificados atendidos por infra-estrutura • Edificações construídas em áreas de preservação permanente • Baixa densidade populacional • Relevo ondulado • Solos suscetíveis à erosão 	<ul style="list-style-type: none"> • Lotes não edificados atendidos por infra-estrutura • Áreas não parceladas para fins urbanos na continuidade da área urbanizada
<ul style="list-style-type: none"> • EXPANSÃO E OCUPAÇÃO DO SOLO NA ÁREA URBANA DA TRIOLÂNDIA 	<ul style="list-style-type: none"> • Área urbanizada do distrito • Infra-estrutura e equipamentos comunitários existentes 	<ul style="list-style-type: none"> • Lotes não edificados atendidos por infra-estrutura 	<ul style="list-style-type: none"> • Lotes não edificados atendidos por infra-estrutura • Áreas não parceladas para fins urbanos na continuidade da área urbanizada
<ul style="list-style-type: none"> • USO DO SOLO URBANO DA SEDE DO MUNICÍPIO 	<ul style="list-style-type: none"> • Distribuição das atividades urbana no território da cidade 	<ul style="list-style-type: none"> • Concentração do comércio e serviços na área central e na Avenida Silveira Pinto 	<ul style="list-style-type: none"> • Ausência de usos conflituosos • Demanda por comércio e serviços nos bairros

SÍNTESE DOS CONDICIONANTES / DEFICIÊNCIAS / POTENCIALIDADES
Ordenamento Físico-Territorial

ASSUNTO	CONDICIONANTES	DEFICIÊNCIAS	POTENCIALIDADES
<ul style="list-style-type: none"> USO DO SOLO URBANO NO DISTRITO DA TRIOLÂNDIA 	<ul style="list-style-type: none"> Distribuição das atividades urbana no território da cidade 	<ul style="list-style-type: none"> Poluição do ar pela fumaça expelida das chaminés das olarias Apenas comércio e serviços de primeiras necessidades 	<p align="center">-----</p>
<ul style="list-style-type: none"> SISTEMA VIÁRIO DA SEDE DO MUNICÍPIO 	<ul style="list-style-type: none"> Vias existentes Relevo Rodovias Pr 218 e 436 	<ul style="list-style-type: none"> Descontinuidade de vias Interrupção da Avenida Silveira Pinto Abandono do módulo (tamanho) predominante das quadras Desrespeito às áreas de preservação permanente Sinalização de trânsito deficiente Pontos de conflito de tráfego junto às rodovias Pr 218 e 436 Poucas alternativas de acesso a Vila Hermínia e Almeida Desgaste dos pavimentos existentes Drenagem das águas pluviais deficiente Passeio público precário 	<ul style="list-style-type: none"> Vias de boas dimensões As características das áreas na continuidade da malha urbanizada facilitam a continuidade do sistema viário existente Áreas reservadas para passeio público
<ul style="list-style-type: none"> SISTEMA VIÁRIO DO DISTRITO DA TRIOLÂNDIA 	<ul style="list-style-type: none"> Vias existentes Relevo Rodovia Pr 436 	<ul style="list-style-type: none"> Ausência de pavimento Ausência de drenagem Ausência de passeio público 	<ul style="list-style-type: none"> Vias de boas dimensões As características das áreas na continuidade da malha urbanizada facilitam a continuidade do sistema viário existente Áreas reservadas para passeio público

SÍNTESE DOS CONDICIONANTES / DEFICIÊNCIAS / POTENCIALIDADES Gestão Democrática E Desenvolvimento Institucional

ASSUNTO	CONDICIONANTES	DEFICIÊNCIAS	POTENCIALIDADES
<ul style="list-style-type: none"> • ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO PODER EXECUTIVO MUNICIPAL 	<ul style="list-style-type: none"> • Lei nº 851/90 que estabelece a estrutura administrativa do executivo municipal • Lei Orgânica do município 	<ul style="list-style-type: none"> • Lei nº 851/90 encontra-se desatualizada 	<ul style="list-style-type: none"> • Determinações da Lei Orgânica de 2.004 • Determinações da Constituição federal e estadual • Determinações do Estatuto da cidade
<ul style="list-style-type: none"> • LEGISLAÇÃO URBANÍSTICA 	<ul style="list-style-type: none"> • Lei (nº 1112/98) do perímetro urbano • Lei (nº 1131/99) do parcelamento do solo • Lei (nº1117/98) do Zoneamento de Uso e Ocupação 	<ul style="list-style-type: none"> • Inexistência de Plano Diretor • Legislação urbanística desatualizada • Zoneamento confuso, permeado de imprecisões e omissões. 	<ul style="list-style-type: none"> • Determinação da Lei Orgânica de 2.004 • Determinações da Constituição federal e estadual • Determinações do Estatuto da cidade
<ul style="list-style-type: none"> • SISTEMA DE INFORMAÇÕES PARA O PLANEJAMENTO 	<ul style="list-style-type: none"> • Cadastro imobiliário 	<ul style="list-style-type: none"> • Inexistência de um sistema multifinalitário • Falta de recursos humanos • Falta de equipamentos e softwares • Base cartográfica precária • Inexistência de levantamentos aerofogramétricos 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipamentos existentes • Cadastro existente • Software existente
<ul style="list-style-type: none"> • ESTRUTURA ORGANIZACIONAL PARA O PLANEJAMENTO 	<ul style="list-style-type: none"> • Departamento rodoviário, de obras, habitação e urbanismo. 	<ul style="list-style-type: none"> • Falta de recursos humanos • Falta de equipamento e softwares • Base cartográfica precária • Inexistência de levantamentos aerofogramétricos • Inexistência de Plano Diretor • Legislação urbanística desatualizada e inadequada 	<ul style="list-style-type: none"> • Determinações da Lei Orgânica de 2.004 • Determinações da Constituição federal e estadual • Determinações do Estatuto da cidade • Equipamentos existentes • Cadastro existente • Software existente
<ul style="list-style-type: none"> • PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA NO PLANEJAMENTO MUNICIPAL 	<p>-----</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Inexistência de Conselho Municipal de Planejamento / desenvolvimento urbano • Inexistência de qualquer forma de participação 	<ul style="list-style-type: none"> • Determinações da Lei Orgânica de 2.004 • Determinações da Constituição federal e estadual • Determinações do Estatuto da cidade